



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Setor da Construção em Sergipe mostra estagnação e dificuldade no mês de abril

O setor da indústria da construção não apresentou melhora expressiva no mês de abril. Com exceção do indicador de *Nível de atividade*, que aumentou significativamente 3,9 pontos e resultou em 45,9 pontos, os outros indicadores se dividiram entre crescer modestamente e recuar no mês de abril.

Em relação aos resultados dos indicadores de evolução, o *Número de empregados*, após duas quedas seguidas e uma estagnação, aumentou 0,6 ponto, para 43,5 pontos, demonstrando que pouco mudou em relação ao emprego neste setor. A *Utilização da Capacidade Operacional (UCO)* foi de 63% em abril, 4,0 pontos percentuais abaixo do registrado em março, e 9,0 pontos percentuais menor do que o registrado no mesmo período do ano passado, denotando aumento da ociosidade do setor da construção. O *Nível de atividade em relação ao usual* foi o menor registrado em 2019, ao recuar 3,6 pontos e fechar em 33,0 pontos, mostrando que o nível de atividade está abaixo do usual quando comparado ao mês anterior.

Apesar da queda da UCO, os empresários demonstraram expectativas levemente positivas

em relação ao *Nível de atividade* e às *Compras de insumos e matérias-primas*. Ao primeiro, o aumento foi de 1,7 ponto, para 51,4 pontos; e ao segundo o incremento modesto foi de 0,3 ponto, chegando aos 50,0 pontos. Com otimismo mais baixo após duas fortes quedas consecutivas, os *Novos empreendimentos e serviços* registraram 47,5 pontos, 5,3 pontos a menos que março, sendo o menor indicador desde setembro de 2018. A expectativa em relação ao *Número de empregados* caiu para 44,7 pontos, recuo de 3,2 pontos em relação a março, sendo a quinta retração consecutiva.

O índice de intenção de investimento diminuiu 4,2 pontos em abril. Após três quedas contínuas, o índice atingiu 44,9 pontos, o menor valor para 2019, indicando baixa propensão a investir.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores relacionados à produção – nível de atividade, emprego e utilização da capacidade operacional apresentaram resultados ruins. Sergipe obteve maior resultado em relação aos indicadores *Nível de atividade*, com 45,9 pontos, e *Utilização da Capacidade Operacional (UCO)*, com 63%. O



resultado para o *Número de empregados* foi maior para o Brasil, ao registrar 44,1 pontos, 0,4 ponto acima do valor obtido em março. No que se refere às expectativas, o Brasil, de um modo geral, sinalizou melhores perspectivas em todos os indicadores, principalmente em relação aos *Novos empreendimentos e serviços*, ao alcançar 52,2

pontos. Referente à *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses, Sergipe, com 44,9 pontos, apontou maior otimismo frente às demais regiões analisadas: o Nordeste alcançou 37,5 pontos e o Brasil 32,9 pontos. O índice varia de 0 a 100 e quanto menor o índice, menor a intenção de investimento.

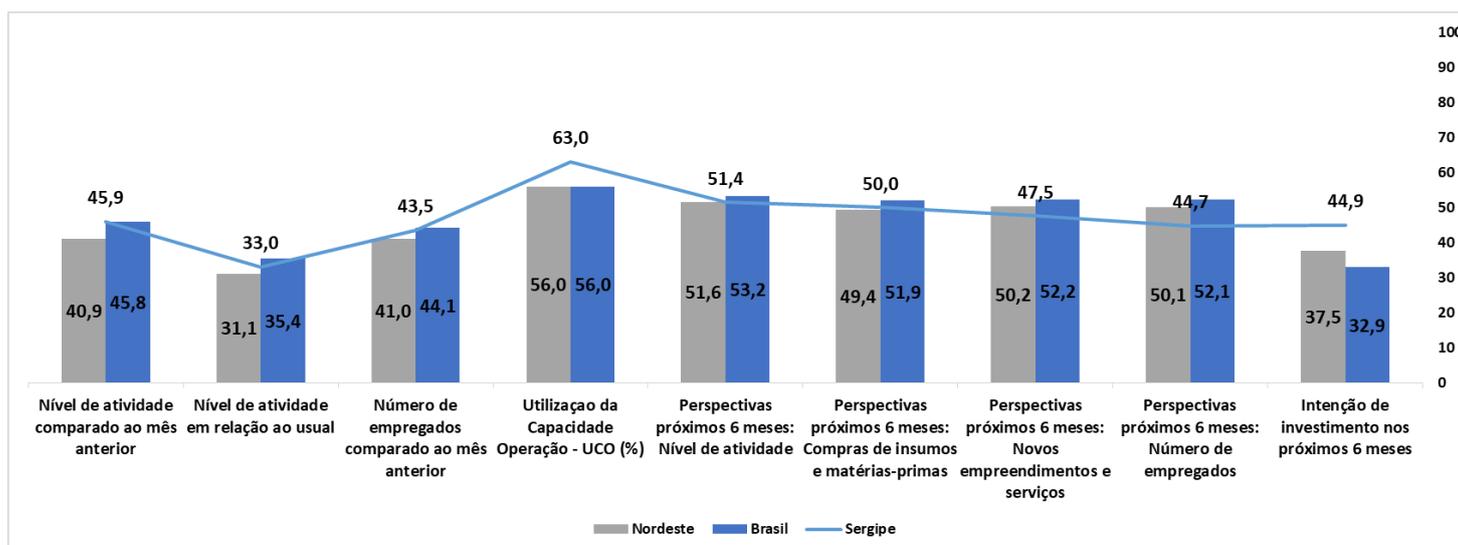
Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Abril/2019 x Março/2019

Indicadores*	Abril/2019			Março/2019		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	45,9	58,3	43,8	42,0	43,8	41,7
Nível de Atividade efetiva-usual	33,0	25,0	34,4	36,6	31,3	37,5
Números de Empregados	43,5	41,7	43,8	42,9	50,0	41,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	63,0	41,0	67,0	67,0	52,0	69,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	51,4	41,7	53,1	49,7	68,8	46,4
Compras de insumos e matérias-primas	50,0	50,0	50,0	49,7	68,8	46,4
Novos empreendimentos e serviços	47,5	33,3	50,0	52,8	68,8	50,0
Números de Empregados	44,7	50,0	43,8	47,9	56,3	46,4
Intenção de Investimentos**	44,9	33,3	46,9	49,1	43,8	50,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Abril/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto menor o índice, menor a propensão a investir da indústria.



ICEI mostra aumento da confiança dos empresários sergipanos em maio

Após sequência de dois meses de quedas, a confiança do empresário sergipano subiu. O *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, avançou 0,5 ponto em maio, para 57,1 pontos. O ICEI encontra-se 2,7 pontos acima do registrado em igual período de 2018 e 6,5 pontos acima da média histórica do índice.

A melhora do ICEI em maio deve-se, exclusivamente, às expectativas do empresário. O *Indicador de Expectativas* aumentou 1,0 ponto, para 62,5 pontos. As perspectivas com relação aos componentes deste indicador mantiveram-se acima dos 50 pontos, o que denota otimismo por parte do empresariado em relação aos próximos seis meses. Em maio, as expectativas relacionadas à *Empresa* tornaram-se melhores: aumento de 1,2 ponto frente a abril, para 64,0 pontos. O índice relativo à *Economia brasileira* alcançou 59,6 pontos após aumento de 0,5 ponto. Já em referência ao *Estado*, a expectativa do empresário recuou 4,7 pontos, para 55,9 pontos.

A avaliação do *Indicador de Condições Atuais* tem apontado piora. Após três meses de queda, o índice ficou abaixo linha divisória, o que mostra que o empresário não percebe melhora nas condições correntes dos negócios. Desde janeiro o índice registrava valores acima de 50 pontos, mas, com constantes quedas, em abril passou a ficar abaixo da linha divisória. Além disso, na comparação com maio de 2018, o índice das *Condições Atuais* registrou recuo de 1,9 ponto. Os componentes desse índice (*Economia, Estado e Empresa*) estão abaixo dos 50,0 pontos. Destaca-se que, em maio, a avaliação das

Condições da Economia ficou mais negativa (queda de 0,9 ponto, para 45,2 pontos) e a avaliação das *Condições da Empresa* permaneceu praticamente idêntica à do mês passado (recuo de 0,2 ponto, para 46,9 pontos). Já em relação às *Condições do Estado*, após duas quedas seguidas, o índice apontou aumento de 1,2 ponto, chegando a 43,5 pontos.

Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (57,1 pontos) foi maior 1,6 ponto quando comparado ao do Nordeste (55,5 pontos) e 0,6 ponto maior quando comparado ao do Brasil (56,5 pontos). O *Indicador de Condições Atuais* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e o do Nordeste obteve a menor pontuação (45,1 pontos). Ambos os componentes desse índice (*Economia e Empresa*), ficaram abaixo da margem dos 50,0 pontos, destacando-se as *Condições da Economia* por apresentar os piores resultados em todos os agregados, principalmente em relação ao Nordeste que registrou 42,4 pontos, pontuação mais baixa. Em relação ao *Indicador de Expectativas* a avaliação geográfica mostrou resultados acima da linha divisória dos 50,0 pontos em todas as regiões (Sergipe com 62,5 pontos, Nordeste com 60,6 pontos e Brasil com 60,8 pontos). Os componentes desse índice também apresentaram em todos os agregados valores acima da margem divisória, se destacando Sergipe ao ser avaliado com 64,0 pontos no item *Expectativas da Empresa*.

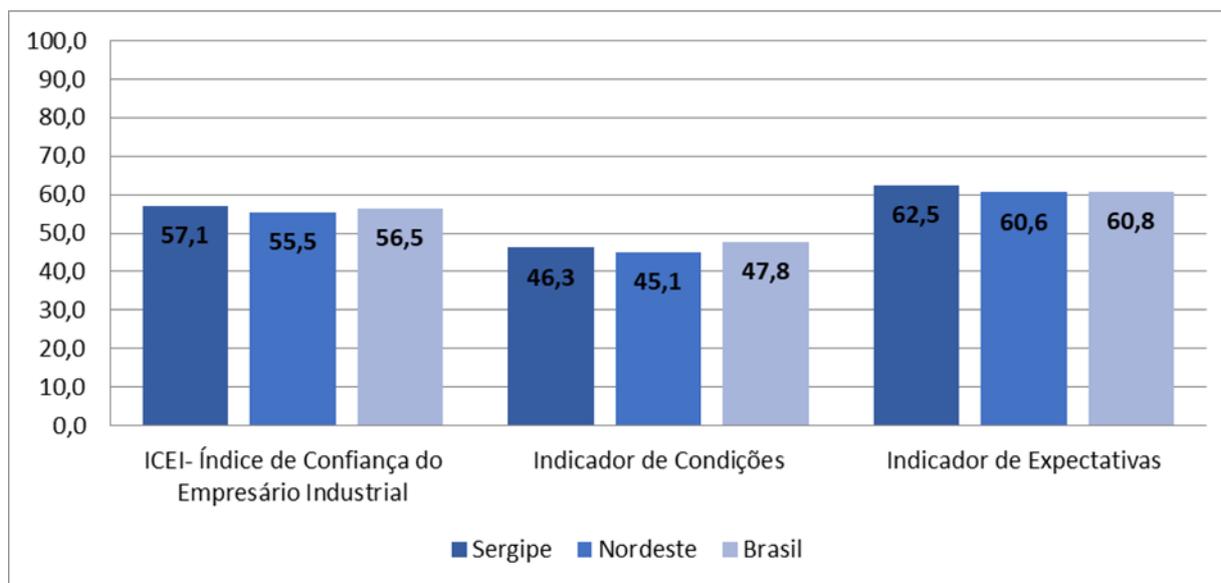


Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa - Sergipe Maio/2019 x Abril/2019

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Maio/2019			Abril//2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,1	56,9	57,2	56,6	58,9	56,1
Indicador de Condições	46,3	46,1	46,4	46,7	48,4	46,3
Condições da Economia	45,2	48,3	44,6	46,1	51,6	44,9
Condições do seu Estado	43,5	41,7	43,9	42,3	40,6	42,6
Condições da Empresa	46,9	45,0	47,3	47,1	46,9	47,1
Indicador de Expectativas	62,5	62,2	62,6	61,5	64,1	61,0
Expectativas da Economia brasileira	59,6	60,0	59,5	59,1	64,1	58,1
Expectativas do Estado	55,9	51,8	56,8	60,6	62,0	60,3
Expectativas da Empresa	64,0	63,3	64,2	62,8	64,1	62,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Maio/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 52 empresas, sendo 15 pequenas e 37 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 3 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 02 a 13 de maio de 2019.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br